

centro de fitness | escola de natação | saúde | beleza e bem estar



RE//NASCIMENTO



R. Azenha do Pisco nº320 4795-007 Vila das Aves Tlf. 252 875 345 Email. info@clubedorio.com.pt

BIMENSÁRIO | 14 JANEIRO 2016 | N.º 552

# entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
 APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES.  
 TELE E FAX.: 252 872 953  
 EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL  
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
 1,00 EURO



## GOVERNO DE ANTÓNIO COSTA ANULA PASSAGEM DE HOSPITAL PARA A MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

Joaquim Couto satisfeito, Misericórdia pede explicações

EM ANÁLISE, PÁGS 12 E 13



ANDREIA NETO VOTA  
MARCELO REBELO DE SOUSA

*“Com todo o respeito que tenho por outros candidatos, acho que não estão ao nível da preparação, capacidade e competência política do professor Marcelo Rebelo de Sousa”.*



JOAQUIM COUTO VOTA  
MARIA DE BELÉM

*“Com a sua experiência política e sentido de Estado pode ser a Presidente da República de que o país precisa, depois do mandato de má memória do atual presidente da República”.*



CASTRO FERNANDES VOTA  
SAMPAIO DA NÓVOA

*“Sampaio da Nóvoa dispensa comentários sobre princípios de competência ou de honestidade, seriedade e capacidade de trabalho, é um homem de valor inestimável”.*

## PRESIDENCIAIS 2016

Disputa pelo lugar de Cavaco já começou

Avenses votam na EB 2/3

DESTAQUE, PÁGS 4 E 5



JOSÉ ALBERTO RIBEIRO  
VOTA EDGAR SILVA

*Edgar Silva é a melhor opção pelo seu trabalho “na proteção de crianças desprotegidas, pela luta pelos mais desfavorecidos e por uma sociedade mais justa e fraterna”*

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA

### AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÔNEGOS  
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Rua Laurinda F. Magalhães, 42  
Telefone: 252 841 731  
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# FIM DE SEMANA

*Dentro de portas* - “Free Pop”



## Transgressões livres da estética pop

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quando, em 1987, apareceu o primeiro álbum dos Pop Dell'Arte, já eles eram conhecidos no meio alternativo nacional. Tinham editado previamente o maxi “Querelle” e causado furor na segunda edição do Concurso de Música Moderna do Rock Rendez-Vous. Quem ganhou o prémio principal foram os esquecidos THC, enquanto o grupo liderado por João Peste ficou com a compensação do prémio de originalidade. Esta contrapartida não surpreende. Inovaram estética e artisticamente, transgredindo as regras que as editoras normalmente impõem. Com as costas quentes da Ama Romanta, lutaram contra a mesma miopia cultural e obsessiva maximização fácil do lucro. Daí o título “Free Pop” assentar como uma luva.

Traçando novos caminhos, experimentaram e reconstruíram alguns conceitos que haviam destruído propositadamente. Talvez por isso, a pop que eles insistiam estar incluídos seja mais desconfortável para alguns ou-

vidos. O eventual incómodo alimentou a mística ao longo dos anos. Algumas análises foram corrigidas, sendo a do Blitz a mais gritante: na primeira crítica colocaram-no apenas como o 10º melhor disco português do ano; 23 anos depois alteraram para um dos melhores da década. De qualquer modo, esta mudança não merece condenação mas sim elogios.

A abertura é um bom exemplo do que esperar nas faixas seguintes. À liberdade vocal junta-se o som de estilhaços. “Berlioz” é o ponto de partida para um mundo surreal, com estados febris variados. “Rio Line”, “Avanti Marinaio” e “Bladin” são paragens obrigatórias. Esta última distancia-se das outras, como uma profunda lamentação. “Juramento sem Bandeira” fecha como uma libertação, quase anárquica. Ao vocalista junta-se Adolfo Luxúria Canibal. Curiosamente só em 1988 os Mão Morta se estreavam com o disco homónimo. Aqui ele aproveita para se mostrar, integrando-se num manifesto enérgico e poderoso.

É difícil encontrar o LP à venda e quando aparece no mercado costuma ser vendido à volta de 30 euros. Existem também edições em CD. A de 2011 é remasterizada e inclui dois temas bónus: “Esborre” e “Sonhos Pop”. |||||

“

*Traçando novos caminhos, experimentaram e reconstruíram alguns conceitos que haviam destruído propositadamente. Talvez por isso, a pop que eles insistiam estar incluídos seja mais desconfortável para alguns ouvidos.*

TEATRO

## Nuno Cardoso volta a dar voz e corpo a texto marcante de Dostoiévski

DIRIGIDO POR LUÍS ARAÚJO, NUNO CARDOSO REGRESSA, VINTE ANOS DEPOIS, A “SUBTERRÂNEO”. SOZINHO EM PALCO, O ATOR DÁ VOZ E CORPO A UM ESPETÁCULO MARCANTE DO SEU PERCURSO ARTÍSTICO. ESTA SEXTA, EM GUIMARÃES

Esta sexta-feira, dia 15, às 22h00, o Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, é palco para a estreia de “Subterrâneo”, de Dostoiévski, com encenação de Luís Araújo e interpretação de Nuno Cardoso. Vinte anos depois de uma experiência marcante no seu percurso, Nuno Cardoso regressa como ator a esta peça, partindo do texto homónimo de Fiódor Dostoiévski. Desta vez com encenação de Luís Araújo e com uma nova dramaturgia, “Subterrâneo” promete mergulhar o público num texto intenso que se tornaria um marco na literatura.

Há vinte anos, mais concretamente a 8 de setembro de 1995, Nuno

Cardoso interpretou, pela primeira vez, este “Subterrâneo”, no Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto. Além do Porto, a peça foi apresentada em mais sete cidades e em 16 estabelecimentos prisionais no âmbito do Projeto Liberdades num total de 68 apresentações. Na altura, a peça teve encenação de Paulo Castro.

Agora, com uma nova dramaturgia, e com encenação de Luís Araújo, Nuno Cardoso volta a interpretar a voz de um homem acochado que se entrega a um monólogo pleno de desencontros e contradições. A peça parte de “Cadernos do Subterrâneo”, ponto de viragem na obra de Dostoiévski, que antecederia e

marcaria as suas principais obras, despertando de forma implacável uma nova consciência sobre o lugar do homem na sociedade e avançando para territórios não explorados da literatura, o que levaria George Steiner a considerá-lo, em termos formais, o mais decisivo texto para a modernidade literária.

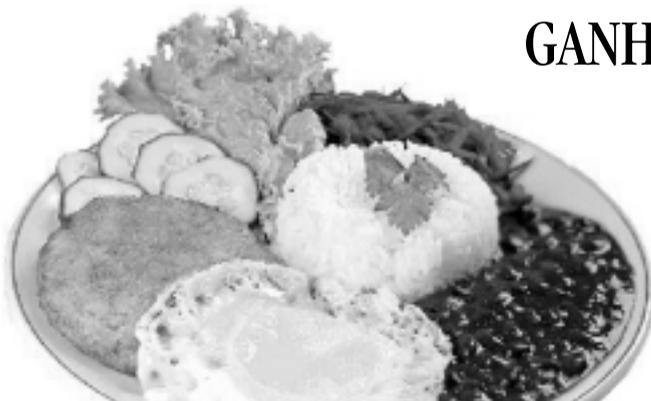
“Subterrâneo” é um monólogo que constantemente se reinventa como falso diálogo com interlocutores imaginários, fingindo respostas que de imediato desmonta, num jogo de espelhos onde fuga e confronto se equivalem, aqui exposto na solidão do palco. Os bilhetes custam 7,50 euros. |||||



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de janeiro foi o nosso estimado assinante **Floriano Moreira**, residente na rua Silva Araújo, n.º 845, em Vila das Aves.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Janeiro molhado, se não é bom para o pão, não é mau para o gado**



**SEXTA, DIA 15**

Céu pouco nublado.  
Vento fraco. Max: 12° / min. 3°



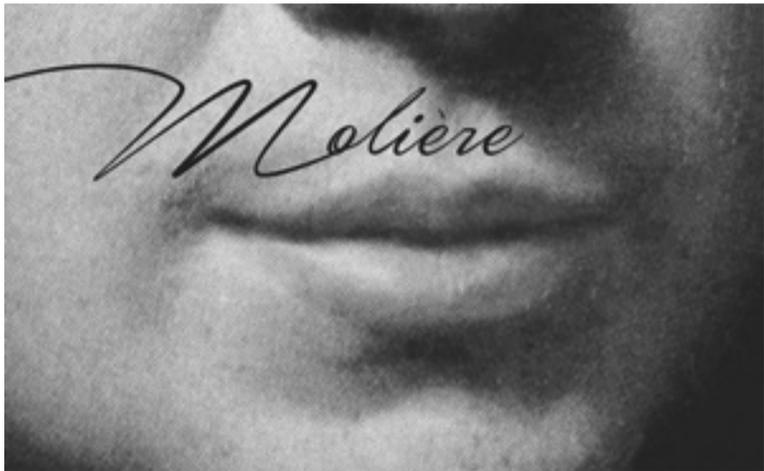
**SÁBADO, DIA 16**

Céu limpo. Vento fraco.  
Máx. 13° / min. 2°



**DOMINGO, DIA 20**

Aguaceiros. Vento fraco.  
Máx. 10° / min. 8°



**TEATRO**

## Por dentro do teatro de Molière

UMA COMÉDIA DIVERTIDA, ÁGIL, ASTUTA E ACUTILANTE CHEIA DE RIDÍCULAS MORAIS E FALSAS MODÉSTIAS PARA VER AMANHÃ E SÁBADO NA CASA DAS ARTES DE FAMILIÇÃO

Nas noites de sexta e sábado, há teatro para ver na Casa das Artes de Famliação, levado à cena pelos alunos do 2º ano do Curso Profissional de Artes do Espetáculo-Interpretação da Academia Contemporânea do Espetáculo, também de Vila Nova de Famliação.

A peça, "O Improviso de Versalhes", apresenta-se em tons de comédia - fora do seu tempo, diz-se - e traz a assinatura de Molière que é, também, nome de personagem. Molière, precisamente, está a ensaiar um improviso com a sua companhia, que deverá ser resolvida e apresentada ao Rei nesse mesmo dia. Os atores questionam-no, desafiam-no, rebelam-se contra ele por não "ter-se desculpado respeitosamente para com o Rei e pedir-lhe que lhe concedesse maior prazo". É durante todo esse ensaio que Molière (autor e personagem)

gem) - em domínio total da linguagem teatral - se expõe, mas também ridiculariza os vícios, tiques e defeitos de representação dos atores e autores da sua companhia rival. Molière cria, dentro da peça, uma outra peça, um jogo de espelhos onde encontra a forma de se poder criticar impedindo qualquer crítica de outros.

"O Improviso de Versalhes" é uma coprodução da Academia Contemporânea do Espetáculo - Famliação e da Casa das Artes, com encenação de Manuel Tur e conta com as interpretações de nomes como Ana Ribeiro, Andreia Reis, Bianca Viana, Bruno Ribeiro, Bruno Batista, Catarina Lima, Catarina Malheiro e Diogo Peixoto, entre outros. A peça é apresentada esta sexta e sábado, às 21h30. Os bilhetes custam 4 euros (2 euros para portadores de cartão de estudante e cartão quadrilátero cultural). IIII

**CINEMA**

## Animação da DreamWorks no Centro Cultural de Vila das Aves

Este sábado, dia 16, há cinema de animação para ver no Centro Cultural de Vila das Aves. Estreado o ano passado, "Home: a minha casa", é exibido às 16 horas e tem entrada livre. Produzido pela DreamWorks Animation e realizada por Tim Johnson, o filme baseia-se no livro infantil "The True Meaning of Smekday", de Adam Rex.

O filme reporta-nos para um futuro não muito distante, com o planeta Terra a ser invadido por uma



raça alienígena chamada boov. Apesar de bem-intencionados e relativamente amistosos, os boov pretendem um novo sítio para morar. Por esse motivo, todos os humanos são capturados e transferidos para um lugar deserto. Mas quando Tip, uma rapariga valente e destemida, consegue escapar, vê-se acidentalmente a braços com um aliado incomum: um pequeno boov expatriado pela sua própria raça, de nome Oh. Apesar de inicialmente relutante em fazer-se à estrada com aquele estranho ser, Tip percebe que a única maneira de conseguirem escapar é unirem esforços - e conhecimentos interplanetários -, numa demanda que não determinará apenas a sua sorte, mas a de todos os envolvidos. IIII

**EXPOSIÇÃO**

## Escritores nacionais e estrangeiros caricaturados por André Carrilho

80 CARICATURAS EM EXPOSIÇÃO NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES ATÉ DIA 20 DE FEVEREIRO

Desde o passado dia 8 de janeiro que se encontra patente no Centro Cultural de Vila das Aves a exposição Linha, Ponto e Vírgula". Da autoria do caricaturista André Carrilho, a exposição reúne 80 caricaturas de escritores nacionais e estrangeiros, e pode ser visitada até dia 20 de fevereiro.

Entre os vários escritores caricaturados, estão os portugueses Agustina Bessa Luís (na imagem), Alexandre O'Neill, Fernando Pessoa e Sophia de Mello Breyner. Já Drummond de Andrade, Caetano Veloso e Mia Couto representam alguns dos es-

critores lusófonos, e Carmén Posadas, Charles Bukowski e Oscar Wilde os escritores de outros países.

André Carrilho nasceu a 26 de julho de 1974, em Lisboa. Desde 1992 que tem trabalhado profissionalmente como designer, ilustrador, cartoonista, animador e caricaturista, colaborando com alguns dos mais importantes jornais e revistas portuguesas. Ganhou vários prémios nacionais e internacionais e mostrou o seu trabalho em grupo ou individualmente em exposições em Portugal, Espanha, Brasil, França e Estados Unidos da América. IIII



**MÉDICO DOS OLHOS  
OFTALMOLOGISTA**

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS**

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com

**J·O·R·G·E  
OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESTAQUE

PRESIDENCIAIS

## Cavaco está de saída e há dez candidatos que lhe querem o lugar

CHEGARAM A SER CERCA DE DUAS DEZENAS OS PUTATIVOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MAS SÓ DEZ FORMALIZARAM A CANDIDATURA, DOIS DELES SÃO, PELA PRIMEIRA VEZ, MULHERES. AS PRESIDENCIAIS REALIZAM-SE NO PRÓXIMO DIA 24 E MOSTRAMOS-LHE AGORA O QUE LIGA VÁRIAS FIGURAS DO CONCELHO A ALGUNS DOS CANDIDATOS PRESIDENCIAIS.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Para muitos, Marcelo já era candidato mesmo antes de o ser. Durante meses a questão foi se o 'Professor' Marcelo, que há anos comentava os acontecimentos da atualidade ao domingo à noite, iria assumir uma candidatura à presidência da república. A decisão só surgiria em outubro passado. "Cumprirei o meu dever moral de pagar a Portugal o que Portugal me deu. Serei candidato à Presidência da República, pelos portugueses e portuguesas", dizia então. Apontado por muitas sondagens como o favorito à vitória, Marcelo Rebelo de Sousa esteve em Santo Tirso em julho passado a convite da deputada e presidente da Concelhia do PSD local, para a inauguração da sede. Agora como candidato (independente, ainda que com o apoio oficial do PSD e do CDS), Marcelo tem Andreia Neto como mandatária da sua candidatura no concelho. Para a deputada

da as presidenciais resumem-se facilmente: "com todo o respeito que tenho por outros candidatos, francamente acho que não estão ao nível da preparação, capacidade e competência política do professor Marcelo Rebelo de Sousa". Andreia Neto assegura que assumiu as funções de mandatária por acreditar que "a grande experiência, preparação e, acima de tudo pelo seu sentido de Estado", fazem de Marcelo o melhor candidato. Mas não é só, a presidente do PSD de Santo Tirso acredita no "papel conciliador que pode desempenhar enquanto Presidente da República".

Maria de Belém é histórica do PS, foi presidente do partido, ministra da saúde e da igualdade e é, nas presidências de 2016, uma das duas mulheres candidatas. Aos 66 anos, decidiu avançar com a candidatura mesmo após o avanço de Sampaio da Nóvoa. Sem o apoio oficial do partido, Maria de Belém soma, no entanto, nomes como Manuel Alegre, Almeida Santos ou Jorge Coelho entre os seus apoiantes. Em Santo Tirso não lhe faltam apoios, nomeadamente o do presidente da concelhia do PS e presidente da Câmara, Joaquim Couto que já demonstrou o seu apoio pessoal à candidatura da socialista. Couto lembra que, apesar do secretário-geral do partido ter concedido liberdade de voto na primeira volta das eleições, deve "solidariedade a uma militante que, ao longo dos anos, tem prestado relevantes serviços ao partido e ao país". Por outro lado, admira a "coragem e a personalidade" de Maria

de Belém que, "num impulso de cidadania ativa decidiu apresentar a sua candidatura à presidência da República". Para Couto a eleição de Maria de Belém será "um marco histórico para o país, que nunca teve uma mulher a exercer as funções de Chefe de Estado". "Estou convencido de que com a sua experiência política e sentido de Estado pode ser a Presidente da República de que o país precisa, depois do mandato de má memória para Portugal e para os portugueses do atual presidente da República", sublinha.

CASTRO FERNANDES COM SAMPAIO DA NÓVOA

Da ala socialista irá a votos também Sampaio da Nóvoa que acredita que os tempos exigem um "presidente independente e imparcial" e assegura ser o candidato que se "compromete com a igualdade de oportunidades". É antigo Reitor da Universidade de Lisboa e mais um nome de peso na corrida presidencial. Apoiado por três antigos presidentes da República, Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio, não é de estranhar também que em Santo Tirso some apoiantes, nomeadamente do ex-presidente da Câmara, Castro Fernandes que subscreveu o seu manifesto de apoio por se rever "nos princípios que ele tem defendido no debate público". O ex-presidente da Câmara tirsenense garante não ter sido o único: "o Asuil Dinis, antigo presidente de Câmara também subscreveu, assim como Rui Ribeiro, atual presidente da Assembleia Municipal, Jorge Gomes, atual presidente da União de freguesias de Santo Tirso, a Júlia Godinho e o José Carlos Ferreira, antigos vereadores". Castro Fernandes, que está com Sampaio da Nóvoa desde o início, vê no candidato "um homem de referência nacional, um catedrático a nível nacional e internacional, uma figura intelectual de relevo único". Mas não é só e o socialista não poupa elogios ao candidato que considera dispensar "comentários sobre princípios de competência ou de honestidade, seriedade e capacidade de trabalho, é um homem de valor inestimável".

De esquerda são também Cândido Ferreira e Henrique Neto. O primeiro tem 66 anos, é médico de profissão, entre 1991 e 1995 foi presidente da federação Distrital de Leiria do PS e, no mesmo ano, assumiu a direção de campanha de Jorge Sampaio. Cândido Ferreira acabou por se demitir de todas as funções no partido em 2011, quando contestou a liderança de José Sócrates. É agora um

dos dez candidatos à presidência da República porque acredita representar os interesses da população e não os interesses partidários. "O exemplo tem de vir de cima e é altura de pôr fim ao despesismo insaciável e insustentável da atual classe política", sublinha o candidato. Já Henrique Neto foi o primeiro a anunciar a candidatura, em março passado. Tem 79 anos e é mais um dos rostos socialistas na corrida pela presidência. Ainda assim, avança como independente e garante que a sua candidatura "não está ao serviço de nenhum partido político", até porque considera que, apesar de essenciais à democracia, "foram os partidos políticos que, em grande parte, conduziram o país ao desastre com que se vê confrontado". Garante não se candidatar "para deixar tudo na mesma" e assegura querer "unir os portugueses num projeto comum de inteligência, realismo e verdade. Um projeto assente numa estratégia clara, que, no curto prazo, é a do crescimento económico e da criação de novos empregos".

CANDIDATA AOS 39 ANOS

Pela primeira vez, uma eleição para a presidência é disputada por duas mulheres e a segunda é também a mais nova. Marisa Matias, tem 39 anos, é eurodeputada e a aposta do Bloco de Esquerda. Candidata-se não para "fazer número, para animar a campanha ou para erguer a bandeira do partido", mas para "fazer uma alternativa popular para estas eleições, na convicção de que, numa República, são os votos que decidem quem é que vai estar na chefia do Estado", para agregar e mobilizar. Diz-se uma mulher de esquerda que assume as suas causas. "Não tenciono fingir que sou neutra para conquistar simpatias. Não quero ser politicamente correta, quero ser politicamente verdadeira", assegura. Marisa Matias recolheu 17 mil assinaturas de apoio e garante: "serei uma Presidente de todos e todas as portuguesas, mas não esqueço o que se está a fazer aos mais pobres para salvar os bancos, não esqueço o que se está a fazer aos jovens para os fazer desistir do país, não esqueço o que se está a fazer às mulheres para que sejam sofredoras submissas, não esqueço o que se está a fazer aos trabalhadores para pagar salários miseráveis, não esqueço o que se está a fazer aos velhos para desonrar vidas inteiras de trabalho e de sacrifício".

Com o apoio do PCP e do PEV concorre Edgar Silva, 53 anos, filiado no partido desde 98 e antigo padre

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NA IMAGEM AO LADO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA E DE CIMA PARA BAIXO: JORGE SEQUEIRA, PAULO MORAIS, EDGAR SILVA, MARIA DE BELÉM, VITORINO SILVA, CANDIDO FERREIRA, MARISA MATIAS, SAMPAIO DA NÓVOA, HENRIQUE NETO, MARCELO REBELO DE SOUSA

católico. Quer lutar para combater desigualdades e defende que “a injustiça não é invencível!”. Entregou no tribunal constitucional 15 mil assinaturas, o dobro do exigido e assume que irá defender “um outro rumo para Portugal que comporte a valorização do trabalho e dos trabalhadores, de afirmação dos seus direitos, que combata a precariedade e o desemprego, um rumo que tenha no aumento dos salários, na elevação do poder de compra, um fator decisivo de justiça social e de contribuição incontornável para reduzir as desigualdades na distribuição do rendimento”. Em Santo Tirso, o comunista José Alberto Ribeiro é um dos que vê em Edgar Silva a melhor opção nestas presidenciais. Apoiá-lo pelo trabalho “na proteção de crianças despro-

tegidas, pela luta pelos mais desfavorecidos e por uma sociedade mais justa e fraterna”. “Na vida temos que fazer escolhas e devem ser sempre em função de tornar a sociedade um pouco melhor e não continuar a proteger, como ultimamente se tem feito, os que mais têm em desvalor dos que menos têm”, sublinha José Alberto Ribeiro que acredita que Portugal está a passar por um “espírito de mudança”.

**O PSICÓLOGO, O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E O CALCETEIRO**  
Jorge Sequeira, Paulo de Moraes e Vitorino Silva completam o leque de 10 candidatos à presidência. Jorge Sequeira é um rosto do Norte e, aos 49 anos, é psicólogo, investigador, comentador político e professor Universitário. A tudo isso, junta agora o título de can-

**JOAQUIM COUTO VOTA MARIA DE BELÉM**

*“Estou convencido de que com a sua experiência política e sentido de Estado pode ser a Presidente da República de que o país precisa, depois do mandato de má memória do atual presidente da República”.*

**ANDREIA NETO VOTA MARCELO REBELO DE SOUSA**

*“Com todo o respeito que tenho por outros candidatos, francamente acho que não estão ao nível da preparação, capacidade e competência política do professor Marcelo Rebelo de Sousa”.*

**CASTRO FERNANDES VOTA SAMPAIO DA NÓVOA**

*“Sampaio da Nóvoa dispensa comentários sobre princípios de competência ou de honestidade, seriedade e capacidade de trabalho, é um homem de valor inestimável”.*

**JOSÉ ALBERTO RIBEIRO VOTA EDGAR SILVA**

*“Edgar Silva é a melhor opção pelo seu trabalho “na proteção de crianças desprotegidas, pela luta pelos mais desfavorecidos e por uma sociedade mais justa e fraterna”*

didato presidencial. Diz não estar “preso” a nenhum partido político e avança sob o lema de que “Portugal somos nós”. “Quero devolver o otimismo, devolver a confiança aos cidadãos. Quero deixar que as pessoas deixem de se sentir desamparadas. Quero que as pessoas, quando olharem para o boletim de voto, vejam na minha cara, um espelho”, adiantava na apresentação da candidatura. Paulo de Moraes, por sua vez, foi vice presidente de Rui Rio e é conhecido pelo combate contra a corrupção. Foi o primeiro a formalizar a candidatura, entregando no Tribunal Constitucional 8 mil assinaturas. “Onde os outros tiverem bandeiras, nós temos ideias, onde os outros tiverem jantares, nós teremos debates”, adiantava então, sublinhando: “chega de política de espetáculo, é preciso política de convicções”. Paulo de Moraes tem 52 anos e assegura que irá “lutar pela dignidade de todos os portugueses, lutar pela dignidade da pessoa humana, combater privilégios, injustiças”.

Garante ser o candidato ‘mais próximo do povo’ e embora no boletim de voto, o seu nome apareça como Vitorino Silva, a verdade é que é por Tino que é conhecido, Tino de Rans, nome da freguesia onde foi presidente. Já participou em reality shows e é apelidado por muitos como o calceteiro mais famoso de Portugal. “Vou ser Presidente da República”, acredita, “com 22 anos, o povo da minha terra quis que eu fosse presidente da junta, que pusesse Rans no mapa, não tenho dúvida nenhuma de que o país quer que o Tino seja Presidente da República”, dizia em outubro passado à imprensa, quando apresentou a candidatura. Chegou mesmo a estar recentemente em Vila das Aves para recolher as assinaturas necessárias para a formalização da candidatura à presidência. Reuniu 8118 e entregou-as no Tribunal Constitucional em sete caixas e um cesto de vindimas. Vitorino Silva tem 44 anos. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# OPINIAO

CARTAS AO DIRETOR

## Das palavras aos atos

Numa sociedade cada vez desacreditada nos atores políticos, o compromisso político assume uma importância decisiva na reabilitação da relação entre quem elege e quem é eleito.

Em 2013, o Dr. Joaquim Couto apresentou-se a eleições com um programa arrojado, ambicioso, assente em 10 ideias e 100 medidas concretas, mas, acima de tudo, com um compromisso adaptado às necessidades da população de Santo Tirso.

Dois anos volvidos, tenho a forte convicção de que o balanço é francamente positivo.

Desde logo, pelo facto de 60 por cento das 100 medidas assumidas no compromisso eleitoral já estarem cumpridas a meio do mandato e 26 por cento estarem em curso.

Quero destacar dois eixos que foram desde sempre assumidos como prioritários e que têm merecido uma atenção especial por parte do executivo municipal, com resultados muito positivos.

Em primeiro lugar, a Coesão Social. Depois de uma leitura atenta e perspicaz aos tempos que se vivem, foi assumido pelo Dr. Joaquim Couto que a Coesão Social seria a pedra de toque para o mandato. Não por acaso, dois terços do orçamento municipal têm sido destinados para medidas de apoio à população do concelho.

Destaco três medidas que sinalizam esta prioridade: A criação do Fundo Municipal de Emergência Social, a duplicação do Subsídio Municipal de Arrendamento e a descida de todos os impostos, nomeadamente do IMI (criticado de forma demagógica pela oposição) e do IMI para as famílias, do IRS e da Derrama.

Em segundo lugar, a Educação.

Também a esta área o executivo municipal liderado pelo Dr. Joaquim Couto deu grande atenção. Para além de diversas medidas que permitiram aliviar o esforço financeiro das famílias mais carenciadas, uma das iniciativas mais emblemáticas lançadas pela primeira vez no concelho foi o programa MIMAR, cuja medida teve um grande impacto junto das famílias com filhos em idade escolar, uma vez que, para além de uma dupla função educativa e social, possibilita também um acompanhamento das crianças do 1.º Ciclo durante as interrupções letivas.

Consolidadas estas e outras iniciativas, é importante continuar a execução do compromisso eleitoral para o que falta de mandato, implementando medidas que estão seguramente a ser objeto de estudos rigorosos, para, uma vez aplicadas, produzirem os efeitos desejados.

Neste campo, sublinho outras três medidas, que entendo serem portadoras desta nova forma de fazer política, centrada nas pessoas e para as pessoas.

Manter a cidade viva, atraindo a juventude e impulsionando o comércio local. Os eventos já realizados têm tido o condão de aproximar a população – em especial a juventude – da cidade e do concelho e, ao mesmo tempo, de dinamizar o comércio de uma forma que já faz eco a nível regional e nacional.

Reforçar um plano de obras municipais que permitam requalificar as zonas mais carenciadas do concelho e, em conjunto com outras entidades, dar continuidade à ampliação da rede de drenagem e águas residuais que, em 2014 e 2015, foi alvo de um forte investimento, em

especial no Vale do Leça, na ordem dos 3,7 milhões de euros.

Atrair investimento para o concelho, através do Invest Santo Tirso-Gabinete de Apoio ao Investidor.

A aposta na captação de novo investimento já está a dar os seus frutos, como é exemplo o anúncio da instalação de uma empresa brasileira em Santo Tirso, num investimento de cerca de 15 milhões de euros, o qual vai permitir a criação de 150 novos postos de trabalho.

Ainda no âmbito do Invest Santo Tirso, e relativamente às empresas já instaladas no concelho, o Município tem vindo a pôr em prática um conjunto de benefícios fiscais para aquelas que pretendam investir e, dessa forma, aumentar o número de postos de trabalho.

Aquilo que já foi feito em dois anos e aquilo que está na calha para o que falta cumprir de mandato permite, na minha opinião, encarar o futuro com esperança redobrada.

Por vezes, o mais difícil é fazer o mais fácil, isto é, falar verdade, cumprir, passar das palavras aos atos e honrar os compromissos assumidos com a população de Santo Tirso. ■■■■

NUNO LINHARES, 11 DEZEMBRO DE 2015

“

**O Dr. Joaquim Couto apresentou-se a eleições com um programa arrojado e ambicioso, mas, acima de tudo, com um compromisso adaptado às necessidades da população de Santo Tirso”.**

## O Homem... esse Grande Estúpido

*Aquilo que julgas comprar com o dinheiro que ganhas pelo teu trabalho, compras, afinal, com o teu curto tempo de vida na Terra...*



José Machado

Se repararmos um pouco no que se passa na vida de um animal, verificamos que ele, após a infância, só se mexe pela sobrevivência: comida, protecção e acasalamento. Todo o resto do seu tempo descansa.

Ao contrário de todos os outros animais superiores, o Homem utiliza cada vez mais o seu tempo de vida no afã de sobreviver mas também de acumular. Todos os seus objectivos, toda a sua energia todo o seu tempo se subordinam a estas duas necessidades.

Ora, se a necessidade da sobrevivência é algo natural, já a de acumular o não é. Pode dizer-se até que é antinatural. Se a primeira se entende, se justifica, a segunda é naturalmente injustificável; pior, ela agrava as condições de sobrevivência, torna a existência cada vez mais exigente, árdua, complicada, difícil. Alimentar-se, proteger-se e criar relações boas e estáveis continuam a exigir demasiado tempo da nossa vida e, na maior parte das vezes, até são impossíveis.

A acumulação é uma aberração do pensamento humano, só possível pelo uso indevido, errado, autodestrutivo da sua capacidade de pensar e de escolher. Infelizmente, a razão pre-

dominou e continua a predominar sobre o coração, a irracionalidade venceu e continua a vencer o bom senso. Desta forma, o Homem em vez de aplicar toda a sua energia, toda a sua capacidade no sentido de melhorar as condições que a sua sobrevivência naturalmente exige, pelo contrário, usa-as para acumular: poder, dinheiro, bens materiais, sensações...

A acumulação apenas tem uma justificação quando se destina ao bem comum, à distribuição geral. Fora disso, é uma necessidade devoradora dos sentimentos, do prazer de viver em comunidade. É uma obsessão que consome e faz consumir o tempo de vida de uma forma absolutamente nociva por ser antinatural.

A obsessão pela acumulação gera a escravidão do Ser Humano sobre múltiplas e por vezes bem camufladas formas, tão sedutoras que os ‘escravos’ vêem nelas exercício da liberdade...

Este objectivo tornado necessidade forma-se logo após o nascimento e consolida-se com a educação que predomina e se tornou a ideal.

Uma das expressões mais actuais deste objectivo insano é, por exemplo, o desumano mapa de horários que impera no trabalho assalariado...

Outra é o que se está a fazer a uma medida que foi um lampejo de bom senso, de afirmação de humanidade – a reforma...

Há gente que se dá conta, sente na pele, os resultados desta obsessão e tenta escapar-lhe. São sinais de que a derrota da Humanidade ainda não está plenamente completa. ■■■■

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 552 - 14 JANEIRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ AIVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANITA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

**O que esta presença de Castro Fernandes num evento do PSD significa é que apesar das eleições autárquicas ainda distarem cerca de 2 anos, muita tinta vão fazer correr”.**

PEDRO FONSECA

# A matéria da educação



José Pacheco

Em Portugal, o artigo 48º da Lei de Bases do Sistema Educativo estabelece o primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os critérios de natureza administrativa. Mas, se alguém nele se baseie, que se desengane. O artigo 48º, que se sabia, nunca foi revogado, mas é letra morta. As mazelas são as mesmas nas duas margens do Atlântico. Muitas escolas padecem de uma administração fossilizada. Dez anos após a celebração do contrato de autonomia da Ponte, outras escolas celebraram contratos desgastados por uma regulamentação adaptada à racionalidade burocrática, sobrevivem numa autonomia de faz-de-conta.

Escrevo enquanto percorro a lusa pátria, cujo presidente não ousa dizer que seja “pátria educadora”, enquanto quem governa o Brasil nos diz que *a educação é a prioridade das prioridades, dado que só a educação liberta um povo e lhe abre as portas de um futuro próspero*. Não ousa duvidar das boas intenções dos governantes brasileiros. Mas será preciso informá-los de que existe um requisito míni-

mo, para que essa pátria educadora aconteça: a autonomia das escolas.

Conheço uma escola que tem uma prática coerente com o seu projeto escrito. Talvez por essa razão, um supervisor tivesse exigido que os professores dessa escola voltassem a dar aulas. O diretor da escola reagiu, alegando que o seu projeto pressupunha a erradicação dessa obsoleta prática. A Diretoria admitiu desconhecer a existência do projeto educativo dessa escola. E – espantemo-nos! – peremptoriamente afirmou que a autorização de abertura de uma escola é feita com base num Regulamento Interno (RI).

Sabemos que o RI é um documento subsidiário de um projeto, que uma escola se rege (ou deverá reger-se) por critérios de natureza pedagógica. Mas, ao que parece, aquela diretoria não sabe. E o lamentável episódio alerta-nos para o facto de que não é suficiente que um Darcy introduza um artigo 15 na Lei de Bases brasileira. É necessário que diretorias e secretarias entendam que autorizar o funcionamento de uma escola não é o mesmo que autorizar o funcionamento de uma padaria.

O que fazer quando, fazendo orelhas moucas a argumentos válidos, a Diretoria de Ensino ameaça a escola com uma auditoria? O que fazer quando a Diretoria de Ensino diz não ter autonomia e que vai queixar-se à Secretaria de Estado?

O que fazer perante a insensibilidade e a prepotência de certas diretorias e secretarias? Quero acreditar que essa diretoria seja exceção e não a regra. Mas deveremos reconhecer que o sistema patriarcal está profundamente radicado na administração escolar.

Se do termo patriarcado deriva a palavra *pátria*, do *pater familias* dependia a *libertatis* dos escravos... A pátria determina o território da nossa origem biológica e social, enquanto a matéria é o lar coletivo da inteligência. Assim o disse o Padre Vieira, na Bahia de 1639: *Se a pátria se deriva de terra, a mãe que nos cria, havia-se de chamar Mãtria*.

Haja esperança! Enquanto uma secretária de educação age de modo “patriarcal”, um secretário de educação “matriarcal” declarou: *Urge reinventar a escola para que forme sujeitos capazes de construir conhecimentos a partir de valores como a cooperação e a solidariedade (...) firme no propósito de garantir Educação democrática e de qualidade*. ■■■

“

**Dez anos após a celebração do contrato de autonomia da Ponte, outras escolas sobrevivem numa autonomia de faz-de-conta”.**



## Um presença envenenada



Pedro Fonseca\*

Qual o significado de uma presença, de uma fotografia, de uma palavra, de um convite?

Em política, esse significado é sempre sobrevalorizado. E com razão. Quem anda na política ou observa a política, ou comenta a política, sabe que todos os gestos, todos os convites e todas as palavras encerram, em si, algo mais do que o seu simples valor facial.

Como se costuma dizer, em política o que parece é.

Vem isto a propósito da recente presença de Castro Fernandes numa iniciativa promovida pelo PSD.

Pode um ex-presidente de Câmara socialista ser convidado para uma tertúlia do PSD e, mais ainda, aceitar esse convite, não só para estar presente mas também para intervir (e, a julgar pelas fotos, até parecia estar a presidir à cerimónia)?

Pode e deve. Esse espírito democrático e civilizado devia estar sempre presente nas disputas político-partidárias. Mas sabemos que assim não é, principalmente quando falamos de política local. Tratando-se, aliás, de debater questões sobre a gestão autárquica e municipal, o convite a Castro Fernandes faz todo o sentido, visto tratar-se da pessoa que liderou, até há dois anos atrás, e durante 15

anos, a Câmara de Santo Tirso. Até aqui tudo bem feito. Da parte do PSD, então, tudo muito bem feito.

Mas – há sempre um mas – era preciso não conhecermos as personagens e termos esquecido tudo o que foi dito pelo PSD Santo Tirso contra Castro Fernandes e por este contra o PSD Santo Tirso. Evito agora revisar essa história para não fazer corar alguns dos protagonistas.

O que esta presença de Castro Fernandes num evento do PSD significa é que apesar das eleições autárquicas ainda distarem cerca de 2 anos, muita tinta vão fazer correr.

Uma coisa é certa: animação não vai faltar. Se me parece que, ao contrário de outras eleições, o PSD parece estar a fazer o trabalho de casa (o convite a Castro Fernandes não terá tido o dedo de Gonçalves Afonso?), também do lado do PS, Joaquim Couto tem já um lastro de obra feita e ainda trunfos para jogar.

Seja como for, a procissão ainda vai no adro. ■■■ \*Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia.

### CARTOON // VAMOS A VER...



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

**PRESIDENCIAIS 2016**

## Avenses votam na EB 2/3

JUNTA PREFERIA PAVILHÃO DOS BOMBEIROS OU DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES, CÂMARA GARANTE QUE A LEI PREVÊ QUE SE REALIZEM EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS E ESCOLHEU ESCOLA BÁSICA PARA COLOCAR AS ASSEMBLEIAS DE VOTO

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

No próximo dia 24 de janeiro quem vota em Vila das Aves terá que se deslocar a um local diferente do habitual para exercer o seu direito. Em vez da sede da junta de freguesia, as mesas de voto vão estar instaladas na Escola EB 2/3, na Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho. Mas há mais, a junta de freguesia discorda da escolha do local e assegura que foi feita “contra a sua vontade”.

A escolha dos locais onde funcionarão as assembleias eleitorais é da competência do presidente da Câmara que “solicitou a colaboração das juntas de freguesia na indicação de locais possíveis para o efeito, de modo a ser tomada a melhor decisão”. A mudança de local foi, então, sugerida pela Junta de freguesia que acredita que o melhor local para o efeito seria um pavilhão. Assim, por questões de mobilidade e acessibilidade sugeriu os pavilhões do Quartel de Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e o Pavilhão do Clube Desportivo das Aves, até porque, garante a presidente, Elisabete Roque Faria, “já lá foram realizados atos eleitorais”.

A autarquia explicou, no entanto, que segundo a lei “as assembleias

de voto deverão reunir-se em edifícios públicos, de preferência escolas, sedes de municípios ou juntas de freguesia, que ofereçam condições indispensáveis de capacidade, segurança e acesso”. A sugestão da Câmara foi a Escola Secundária D. Afonso Henriques e é aqui que as opiniões começam a divergir. A Junta de Freguesia defendeu, explica a presidente que “a secundária não reúne as condições de acessibilidade para pessoas de mobilidade reduzida, comodidade ou centralidade e que, assim sendo, era preferível manter as assembleias eleitorais na Junta de Freguesia”. A presidente acredita que o melhor local para o efeito seria um pavilhão e que “não sendo nos pavilhões sugeridos, a Junta de Freguesia é o edifício público com melhores condições”.

A Câmara Municipal sublinha que, “uma vez mais foi sensível à argumentação da Junta de Freguesia de Vila das Aves, que alegou a falta de centralidade daquele estabelecimento de ensino” e reavaliou a situação.

“Dada a existência de um edifício público ao lado daquele espaço, a Câmara Municipal de Santo Tirso optou por colocar as assembleias de voto na Escola EB 2,3 de Vila das Aves, considerando que o estabelecimento de ensino reúne as condições necessárias para a realização do ato eleitoral”, adianta a autarquia, sublinhando que “nunca se ouviu publicamente

**“A Câmara Municipal de Santo Tirso optou por colocar as assembleias de voto na Escola EB 2,3 de Vila das Aves, considerando que o estabelecimento de ensino reúne as condições necessárias para a realização do ato eleitoral”.**

a Junta de Freguesia de Vila das Aves fazer considerações negativas sobre o estado de conservação” da escola.

A junta de freguesia já fez saber à população que “por imposição da Câmara e contra a vontade da Junta de freguesia” as eleições terão lugar na EB 2/3, “apesar dos esforços realizados para que se realizassem no pavilhão dos Bombeiros ou no Pavilhão do Clube Desportivo das Aves, ou então continuassem nas instalações da Junta de Freguesia”, sublinhando ainda que são alheios “aos transtornos causados a todos os avenses”. Já a Câmara Municipal ressalva que “não se compreende qualquer crítica que possa surgir por parte da Junta de Freguesia de Vila das Aves sobre o local onde se vai realizar o ato eleitoral de 24 de janeiro, nem tão pouco a vontade de voltar a pedir que as assembleias de voto funcionem na sede da Junta”. |||||



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**negrelcar**  
centro de assistência auto

Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

**NARCISO & COELHO**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

“

**Esta Câmara é a mais centralista que existiu desde que há democracia em Portugal”.**

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, “P’RA FRENTE SANTO TIRSO”

CONCELHO

# Orçamento passa sem contestação

PLANO E ORÇAMENTO DA CÂMARA APROVADOS. “FUN PARK” (?) DE 4 MILHÕES É A NOVIDADE DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

III TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Santo Tirso que se iniciou em 15 de dezembro passado e que se retomou no dia seguinte, dada a extensão da ordem do dia, foram aprovados com os votos favoráveis da maioria socialista os documentos fundamentais da gestão municipal apresentados pela Câmara. O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) apresentam como principais projetos do município para este ano, entre outros, a requalificação urbana (Via panorâmica, Rua Oliveira Salazar, Praça Camilo Castelo Branco, Praceta do Alto da Feira e Largo Coronel Batista Coelho, em Santo Tirso, a rua Silva Araújo em Vila das Aves e a avenida Dias Machado em Vila Nova do Campo), a “Autarquia Digital”, as Hortas Urbanas, o ‘Fun Park’ e o Centro de Artes Alberto Carneiro. Alguns destes projetos já são conhecidos mas outros carecem de alguma informação suplementar e consideração pela língua materna para se saber do que se trata.

○ grupo independente “P’ra Fren-

A REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA DO ALTO DA FEIRA É UMA DAS OBRAS PRIORITÁRIAS PARA A CÂMARA MUNICIPAL



te Santo Tirso”, pela voz do seu representante Henrique Pinheiro Machado (HPM) assumiu a posição de maior oposição às opções camarárias e assinalou que 60% do investimento está localizado na cidade de Santo Tirso, concluindo que isso “é a prova de que esta Câmara é a mais centralista que existiu desde que há democracia em Portugal”. A análise do grupo representado por HPM (que no final votou contra a aprovação dos documentos), salientou o aumento das transferências correntes e salientou que o valor previsto de receita de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é cerca de um milhão de euros superior ao de 2013 e que assim, a Câmara “com a atual política fiscal vai retirar ao rendimento das famílias três milhões de euros ao longo dos três anos de mandato que irá completar no próximo ano” e salientou as despesas com a aquisição de serviços que desde que este executivo tomou posse em 2013 passaram de cerca de 6 milhões para 12 milhões de euros.

Para a maioria socialista, porém, este orçamento municipal para 2016 abre portas para a consolidação de

uma estratégia que assenta em eixos como a Cultura, o Turismo, a Inovação, o Ambiente, a sustentabilidade e a herança social e industrial”. A maior bancada de oposição, a coligação PPD-PSD/PPM, acabou por abster-se apesar de contestar a ideia propalada de que há redução das receitas e contrapor a ausência de redução de despesas supérfluas, de relevar despesas previstas em assessorias de comunicação e marketing e os ajustes diretos, registando ainda contradições no discurso vigente, pois o acréscimo de despesas supera o acréscimo das receitas. Também se absteve a bancada da CDU, salientando algumas reduções de taxas camarárias, ainda que de pouco significado.

Para a maioria socialista o rigor e a responsabilidade que têm norteado o mandato não impediu o executivo de reduzir significativamente a dívida, mantendo o investimento, assinalando ainda a redução das taxas do IMI e outras taxas municipais bem como outro aspeto significativo, uma “poupança corrente” (diferença entre as receitas e as despesas correntes) da ordem dos 5,7 milhões de euros. IIII



SANTO TIRSO

## ASAS garante menção honrosa em projeto da SIC Esperança

“(Re)Construindo Percursos” é o nome do projeto apresentado pela Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso na sexta edição do prémio SIC Esperança Rock in Rio Escola Solar.

Estavam cerca de 100 projetos a concurso na sexta edição do Prémio SIC Esperança Rock in Rio Escola Solar e, de entre os vários projetos de todo o país, o da ASAS fez-se notar e arrecadou uma menção honrosa com o projeto “(Re)Construindo Percursos”. A ideia é promover uma dinâmica entre pais e filhos acompanhados pelo GAS (Gabinete de Ação Social da ASAS) facilitando a comunicação positiva e o fortalecimento de laços afetivos, através da criação de um Diário de Família Digital.

A verba para o financiamento do prémio foi gerada através da venda de eletricidade, produzida por painéis solares instalados pelo país, na sequência da 1ª edição do projeto escola solar do Rock in Rio. IIII ASAS (TEXTO EDITADO)

**4x1** CENTRO DE ESTUDO

O NOSSO CONCEITO  
Número máximo por grupo:

**4** Em apoio  
Explicação  
Curso de línguas

Confie no nosso método e na nossa equipa pedagógica.

4x1 CENTRO DE ESTUDO (junto ao Pingo Doce)  
Alameda Arnaldo Gama, Edifício Bom Nome, nº 161. 4795-001 Vila das Aves  
Email: [cde4x1@gmail.com](mailto:cde4x1@gmail.com) - Tlm: 961 915 259

Um excelente 2016,  
são os votos do  
4x1 Centro de Estudo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

## CONCELHO

### Câmara de Santo Tirso poupa 100 mil euros na recolha do lixo

Mais serviços e menos custos para o Município de Santo Tirso. Este foi o resultado do concurso internacional para recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana, lançado no ano passado, e que culminou com a entrega deste serviço a uma nova empresa. Para além de uma diminuição de 100 mil euros por ano, a Câmara de Santo Tirso conseguiu garantir um aumento dos serviços prestados, quer na área da limpeza urbana, quer na área da recolha de lixo, nomeadamente com o reforço de contentores nas várias freguesias.

“Numa altura em que se exigem políticas orçamentais de poupança e uma gestão das finanças municipais rigorosa, o novo contrato que a Câmara Municipal de Santo Tirso assinou na área da recolha dos resíduos sólidos e limpeza urbana é disso exemplo”, congratula-se o presidente da autarquia, Joaquim Couto.

No novo contrato em vigor, o preço da tonelada passa de 39,55 euros para 29,65. Contudo, ao serviço de recolha e transporte do lixo, a Câmara Municipal de Santo Tirso decidiu acrescentar a limpeza urbana, nomeadamente em Santo Tirso e Vila das Aves, libertando as juntas de freguesia desses encargos. “A diminuição da despesa não pode ser feita a qualquer custo. Consideramos de extrema importância manter o concelho limpo, servindo bem a população”, salvaguarda o autarca. Ainda assim, acrescentou, com a adição deste novo serviço, a Câmara ainda conseguiu diminuir cerca de 100 mil euros com os custos nesta área. ■■■

## CONCELHO

### Tirsenses vão continuar a pagar o mesmo pela recolha do lixo

COM O NOVO ANO VOLTARAM AS REUNIÕES CAMARÁRIAS E, AO CONTRÁRIO DO QUE TEM SIDO HABITUAL, A PRIMEIRA DO MÊS FOI REALIZADA ‘À PORTA ABERTA’. ENTRE QUESTÕES MERAMENTE ADMINISTRATIVAS E A ATRIBUIÇÃO DE ALGUNS SUBSÍDIOS, A TÓNICA ACABARIA MESMO POR SER RELATIVA ÀS TARIFAS DE RESÍDUOS URBANOS.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, deu conta de que o tarifário referente aos resíduos sólidos iria manter-se, como de resto se verifica desde o início do mandato. “A decisão de não agravar a fatura de 2016 é o resultado das preocupações sociais da maioria do PS face às dificuldades dos agregados familiares que, em razão das políticas de austeridade postas em prática nos últimos 4 anos, têm vindo a perder rendimentos e poder de compra”. O presidente sublinhou ainda que, para além

da fatura do lixo se manter, também as tarifas sociais para os agregados mais desfavorecidos não irão sofrer alterações. A medida lançada pela autarquia em 2013 incluí os reformados, cujos rendimentos não ultrapassem o Salário Mínimo Nacional, que podem usufruir de uma redução de 50 por cento na tarifa do lixo. “Até ao momento, mais de mil famílias beneficiam das tarifas sociais em vigor desde 2014”, apontou o presidente da Câmara de Santo Tirso. Durante o ano de 2016, os municípios abran-

gidos pelo serviço de recolha domiciliária vão continuar a pagar uma fatura mensal de 8,30 euros. Já os restantes utilizadores, ou seja, aqueles que beneficiam apenas da recolha coletiva, usufruem de uma tarifa reduzida de 6,50 euros.

A oposição quis saber quais os critérios subjacentes aos valores a que se refere o tarifário e, não ficando esclarecida com as respostas acabou por votar contra. Os vereadores do PSD/PPM acreditam que os consumidores de Santo Tirso saem penalizados com o tarifário e defenderam que “sendo os critérios subjacentes à formação do valor das tarifas assentes no princípio do utilizador/pagador, o valor da redução se refletisse na fatura paga pelos municípios”. “O tarifário aprovado pela maioria socialista além de violar os princípios e regulamentos que estão subjacentes à prestação de serviços, às taxas e tarifas penaliza fortemente as famílias de Santo Tirso”, sublinharam. A proposta acabou por ser aprovada com os votos da maioria socialista.

Durante a reunião foram ainda aprovadas as atribuições de subsídios à Companhia de Teatro de Santo Tirso, à paróquia de Santiago da Carreira, para obras de renovação do telhado da igreja, no valor de 1500 euros e de 11 mil para a paróquia de Santa Maria da Reguenga, para obras de conservação da igreja. ■■■

EXECUTIVO APROVOU AINDA A ATRIBUIÇÃO DE ALGUNS SUBSÍDIOS, NOMEADAMENTE PARA O GRUPO DE TEATRO DE SANTO TIRSO



**S. TOMÉ DE NEGRELOS****Doping no desporto em debate na Escola Básica**

O auditório da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos recebe hoje, dia 14, pelas 14horas, um debate sob o tema "Desporto Limpo e sem Drogas", moderado pela jornalista Susana Cardoso e com a presença de Narciso Oliveira, médico especialista em Medicina Desportiva, Quim, guarda-redes do Desportivo das Aves e antigo jogador da seleção nacional e o 'Personal Trainer' Miguel Andrade. O Evento está inserido no projeto internacional em que o Agrupamento está envolvido, o Programa Erasmus +, que conta como parceiros escolas da Itália, Espanha, Polónia, Gales e Lituânia. O projeto debruça-se sobre o Desporto e hábitos de vida saudável. |||||

**VILA DAS AVES****Junta já concluiu passeios nas Fontainhas**

DEGRADAÇÃO DOS PASSEIOS LEVOU JUNTA DE VILA DAS AVES A FAZER INTERVENÇÕES UM POUCO POR TODA A FREGUESIA. PARA ALÉM DOS PASSEIOS, REFERÊNCIA AINDA PARA O ALARGAMENTO DA RUA DO INFANTÁRIO

Se há assunto que preenche as conversas da população de Vila das Aves e alimenta os debates da Assembleia de Freguesia é, sem dúvida, o estado das ruas e dos passeios. Em setembro passado a Junta de freguesia meteu mãos à obra e começou por intervir nos passeios junto ao Loteamento das Fontainhas. Com as obras já terminadas, passar junto ao Centro Cultural de Vila das Aves é agora uma tarefa mais fácil. O passeio foi refeito e já não há raízes a levantar o cimento. Finalizado foi também o alargamento da Rua do Infantário e respetiva

construção quer do passeio, quer do muro. A junta apostou também na requalificação da Vila das Carvalheiras e da transversal à Germano Pimenta. As ruas, que estavam em terra batida, foram agora dotadas de paralelo. Em setembro passado, o Entre Margens dava conta de que algumas das obras "estão a ser executadas pela Junta de Freguesia, substituindo-se a Câmara por considerar que esta não dá prioridade ao assunto que considera da maior urgência". ||||| ELSA CARVALHO

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.**

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE<sup>®</sup>)
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253  
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578  
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134  
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira  
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)  
 MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888  
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

**VILA DAS AVES**

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
 Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
 Horário de atendimento  
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:  
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)  
 Delães (08h30-10h30)  
 Vila das Aves (08h30-12h00)  
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)  
 Gondar (08h30-10h30)

# EM ANÁLISE

# ESTADO SEM MISERICÓRDIA - UMA OPÇÃO IDEOLÓGICA

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O governo de António Costa decidiu, primeiro, enviar ao Tribunal de Contas o acordo de transferência da gestão do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia, forçando assim a suspensão da aplicação do protocolo cujo início teria lugar a 1 de janeiro de 2016. Agora, decidiu mesmo anular o acordo firmado, justificando com “dúvidas sobre o efetivo interesse público” e sustentando a mesma com o facto de a homologação ter sido posterior à queda do governo sem que tenha sido invocado, para tal, “urgência e inadiabilidade”. Esta decisão foi recebida calorosamente pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Já assim tinha acontecido com a notícia da sus-

pensão, tendo o Partido Socialista, em comunicado, afirmado que a “suspensão é uma nova esperança para a população”. E a Câmara, depois de afirmar em comunicado que “o anterior Governo foi responsável pela contínua perda de valências do Hospital de Santo Tirso, uma medida que tinha como objetivo evidente tornar o Hospital obsoleto, com o argumento de que, como não produzia, seria necessário entregá-lo à Santa Casa da Misericórdia”, considerava que “é essencial que o Hospital de Santo Tirso se mantenha no Serviço Nacional de Saúde (SNS), garantindo a qualidade e equidade de acesso aos utentes”.

Aparentemente, o Tribunal de Contas aparecia como que em compasso de espera para outro tipo de decisões:

doutro modo não se entenderiam as reacções à suspensão atrás referidas. Tanto assim que, cautelosamente, o Partido Comunista Português (PCP), que defendia também a reversão do processo, pôs a tónica no que faltava fazer para isso. Por isso levou à Assembleia Municipal realizada em meados de dezembro uma moção, que só teve votos contra do PSD, onde apelava “à reversão do processo de entrega do Hospital de Santo Tirso à Santa Casa da Misericórdia”, “na expectativa que será agora não apenas necessária, mas também possível pela nova correlação de forças existente na Assembleia da República, uma política orientada para a defesa do SNS público e de qualidade”. E, mais assertivo ainda, o Grupo Parlamentar do PCP apre-

sentou na Assembleia da República (AR) em 18 de dezembro, um Projeto de Lei cujo objeto é a reversão do Hospital para o Ministério da Saúde, partindo do princípio que “a solução que defende os utentes, os profissionais e o Serviço nacional de Saúde é manter o Hospital de Santo Tirso na esfera pública”.

## *Um hospital em risco?*

As posições referidas, do Partido Socialista, da Câmara e do Partido Comunista, esta com o peso da moção aprovada na Assembleia Municipal e da proposta de Lei na AR, manifestam uma preocupação comum com a qualidade dos serviços do Hospital de Santo Tirso, que, pelas notícias dos últimos meses, começou a tornar-se preocupante. A Santa Casa da Misericórdia, em comunicado de outubro, anterior portanto aos últimos desenvolvimentos, assumia a retoma da gestão do Hospital como “uma solução de esperança” para o mesmo e que não aceitar o desafio que lhe foi proposto pelo estado “poderia condenar o hospital ao encerramento”.

O Hospital de Santo Tirso faz parte, desde 2007, daquilo a que chamaram “Centro Hospitalar do Médio Ave”, juntamente com o Hospital de Famalicão. Trata-se de uma entidade pública empresarial (EPE) resultante da fusão dos dois e a que foi dada sede em Santo Tirso. Sendo o Hospital de Famalicão de maior dimensão, servindo um concelho maior e mais populoso, foi imediata a contestação famalicense à localização da sede (que, aparentemente, surgiu como uma compensação e reparação pela perda, por Santo Tirso, da maternidade) e seria de espantar que não surgisse, mais ano, menos ano, um predomínio da importância do mais forte. Ora isso acarretou alguns inconvenientes, como a transferência de doentes para

FOI MANUEL PIZARRO, SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DO ÚLTIMO GOVERNO DE JOSÉ SÓCRATES QUE FEZ O DESAFIO PARA QUE AS MISERICÓRDIAS PUDESSEM RECEBER DE VOLTA ALGUNS DOS HOSPITAIS NACIONALIZADOS EM 1975.

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



**SEDE:**  
Vila das Aves  
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179  
Tel: 252 098 950  
e-mail: aves@ortoneves.com

**Santo Tirso**  
Tel: 252 096 923

**Famalicão**  
Tel: 252 080 843

**Vizela**  
Tel: 253 091 976

**Riba d'Ave**  
Tel: 252 981 069

“

***Não parece realista esperar que um eventual futuro hospital para os concelhos abrangidos pelo atual CHMA venha a situar-se em Santo Tirso, pois o centro de gravidade da região que lhe é afeta cairá sempre mais para norte”.***

Famalicão para cirurgias que Santo Tirso já não tinha capacidade para fazer. Por outro lado, as notícias da futura transferência da gestão para a Misericórdia e a paragem nos investimentos, a isso eventualmente associada, podem ter ajudado à deserção de alguns profissionais. O risco de declínio do Hospital era grande e já evidente pela análise de algumas situações noticiadas, e a questão, agora, é saber como dar a volta à situação.

### *Transferência da gestão para a Misericórdia: uma iniciativa Socialista*

Até 1974 os hospitais existentes eram pertença, em grande maioria, de Misericórdias, associações do tipo “irmandades” constituídas na ordem jurídica da Igreja Católica. O Serviço Nacional de Saúde foi criado com o Estado a tomar, por transferência de responsabilidade, os cuidados de saúde prestados nesses hospitais, sem que tivesse sido transferida a titularidade dos bens afetos a esse serviço. Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias, contou, em entrevista publicada no jornal “Público” de 20 de dezembro passado, que foi Manuel Pizarro, Secretário de Estado da Saúde do último governo de José Sócrates que fez o desafio para que as Misericórdias pudessem receber de volta alguns dos hospitais nacionalizados em 1975. E que a sugestão partiu da constatação de que, no conjunto de contratos de acordo existentes entre o SNS e as Misericórdias no âmbito da prestação de cuidados de saúde, era possível obter poupanças da ordem dos 25%.

Segundo o mesmo Manuel Lemos, as condições básicas colocadas pela parte das Misericórdias para um acordo eram: que cada uma das Mi-

sericórdias se não opusesse, que não houvesse diminuição dos serviços prestados às populações e que não fosse posta em causa a sustentabilidade da própria misericórdia.

Com a queda do governo Sócrates, o processo foi retomado e surgiu então Santo Tirso como um dos casos de estudo para transferência da gestão hospitalar, com base em diploma enquadrador, entretanto aprovado, que estabelece que, para fazer o mesmo nas Misericórdias, o Estado pagará 25% menos do que ele próprio gasta no mesmo tipo de serviço...

### *Saúde pública, negócios privados?*

Tratando-se de um processo iniciado por um governo socialista e retomado pelo governo da coligação de direita, dizer que a transferência de gestão para uma instituição particular resultava de opções ideológicas de tipo liberal ou ultraliberal parece manifestamente exagerado. Parece mais razoável admitir que o reconhecimento da existência de um “terceiro setor” (a seguir ao público e ao privado), de uma “economia social” em que os valores da solidariedade social e o papel das instituições privadas sem fins lucrativos são determinantes, terá sido a motivação principal, assim como o reconhecimento da importância e da história das Misericórdias.

As Misericórdias não se assumem como empresas privadas nem consideram a sua atividade como negócio puro e simples e, na entrevista referida atrás, Manuel Lemos é perentório: “não é negócio nenhum. Com 25% menos conseguimos ter resultados positivos e depois é tudo reinvestido na instituição. Não é para comprar iates. Nós não somos privados”.

Parece claro que há pressupostos ideológicos e corporativistas a justificar a posição do Partido Comunista

no sentido da rejeição da transferência: do seu ponto de vista trata-se de uma privatização encapotada que “corresponde ainda a uma desresponsabilização do Estado na garantia do direito universal à saúde e na prestação de cuidados de saúde eficazes e de qualidade”. Por isso, para a defesa dos profissionais e dos utentes, exige-se a manutenção na esfera pública. A questão da eficiência dos recursos financeiros passa a ser, no seu argumentário, tratada como uma quebra de 25% no investimento do Estado.

A posição socialista e a da Câmara Municipal, muito embora possa conter também algum pressuposto ideológico relacionado com as obrigações do Estado, poderá assentar, mais do que isso, na expectativa do cumprimento de promessas antigas de investimento estatal num hospital moderno para o Centro Hospitalar do Médio Ave. Esta é, porém, uma ideia que esbarra com a realidade, cada vez mais assumida e evidente, de ligação da cidade e concelho de Santo Tirso à Área Metropolitana do Porto, mais ou menos de costas voltadas a Famalicão. Não parece realista esperar que um eventual futuro hospital para os concelhos abrangidos pelo atual CHMA venha a situar-se em Santo Tirso, pois o “centro de gravidade” da região que lhe é afeta cairá sempre mais para norte.

### *Serviço Nacional de Saúde e Área Metropolitana do Porto*

O acordo de cooperação assinado pela Misericórdia de Santo Tirso que estabelecia a devolução do Hospital não era pequeno desafio para a

instituição que, em comunicado publicado em outubro, afirmou que seria bem mais cómodo continuar a beneficiar passivamente dos dividendos do aluguer do edifício. Trata-se de um acordo que assegurava a integração do estabelecimento de saúde, pertencendo agora a uma IPSS, no Serviço Nacional de Saúde, acautelando a continuidade dos serviços atualmente prestados (consultas externas, cirurgias, meios complementares de diagnóstico, serviço de urgência básica) e que garantia o encaminhamento dos doentes, em caso de necessidade, para as unidades hospitalares da Área Metropolitana do Porto. Previa ainda um futuro alargamento a outras áreas de prestação de cuidados e que, com vista a assegurar parâmetros de qualidade elevados, seria iniciado um processo de certificação neste domínio.

Eram estas as linhas gerais do acordo a que o Tribunal de Contas teria de dar parecer. Do que se conhece e pelas intenções de reduzir custos em 25% por referência aos custos dos serviços do estado, não parecia haver possibilidade de mudança de rumo no processo pela intervenção pura e simples do Tribunal de Contas: a viabilidade e rentabilidade do serviço terão sido bem estudadas pela União das Misericórdias, que até tem já exemplos garantidos de sucesso. Aliás, aqui ao lado, em Riba d’Ave, os investimentos vultuosos da Misericórdia local no seu hospital parecem revelar uma gestão competente e empreendedora que podia ser replica-

da em Santo Tirso. A decisão agora tomada, ao evitar o veredito do Tribunal de Contas e muito embora refira que “os estudos e o modelo económico-financeiro(...) suscitam fundadas dúvidas sobre a efetiva defesa do interesse público”, parece pretender evitar que seja a iniciativa legislativa do PCP a definir o futuro do Hospital.

Algumas dúvidas podiam persistir sobre a forma como, na prática, se iria processar a ligação com o SNS, mas, de resto, a garantia da integração, a garantia da manutenção de todas as valências, o encaminhamento para a Área Metropolitana e a aposta na qualidade respondiam às condições fundamentais que todos exigiam.

“Há aqui um teatro político”, disse o representante da União das Misericórdias a propósito das notícias da suspensão e este novo ato desse teatro vai, provavelmente, degradar ainda mais a imagem dum hospital que precisa de medidas urgentes.

Nenhum dos intervenientes das tomadas de posição e decisões, aparentemente, quer pôr em causa as Misericórdias em geral e a Misericórdia de Santo Tirso em particular. Esta foi desafiada a assumir algo que não solicitou e negociou de boa-fé: um acordo que, no geral, parece responder aos interesses das populações. É caso para dizer, pelo menos pela parte que cabe à Misericórdia e ao futuro próximo do Hospital Conde de S. Bento, que... não havia necessidade! lllll

### **MISERICÓRIDA PEDE EXPLICAÇÕES**

**A Misericórdia de Santo Tirso deu conta, esta terça-feira, de que realizou “um pedido de esclarecimento oficial ao Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde”, no sentido de obter uma resposta formal sobre anulação do acordo que previa a devolução da unidade hospitalar de Santo Tirso.**

**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

**Telef. 252 941 467**  
**Telem. 914 880 299**  
**Telem. 916 018 195**

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# CULTURA

VILA DAS AVES

## Três décadas a Cantar os Reis

O SALÃO PAROQUIAL DE VILA DAS AVES VOLTOU A ENCHER PARA OUVIR CANTAR OS REIS. POR INICIATIVA DO AGRUPAMENTO LOCAL DOS ESCUTEIROS, HÁ 30 ANOS QUE É ASSIM.

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O Agrupamento 0004 dos Escuteiros da Vila das Aves organizou no passado sábado, 9 de Janeiro, o seu XXXº Sarau de Reis ininterrupto, com um salão paroquial a abarrotar, no início e, como sempre, num vai-e-vem de gente alegre e até orgulhosa de passar pelo palco a honrar, cada grupo à sua maneira, uma tradição natalícia que já vai tendo o seu lado inventivo sem deixar de manter um “arzinho” da tradição.

Este ano, os organizadores mantiveram o formato habitual com a manutenção da venda de bilhetes para um sorteio de cabazes e outros bens e serviços mas quiseram aliar à iniciativa o estímulo à solidariedade com o Super-Tiago. Desde já, a pedido de várias pessoas fica um apelo e uma crítica: o sorteio ‘in loco’ deverá ser único e não repetível caso o número sorteado não se encontre na plateia, o que ocorreu por duas vezes; as pessoas adquiriram o seu número e por mais diversas razões válidas, não podendo aguentar até ao final a presença, deveriam saber através de editais ou outra informação compatível se foram contempladas com a sorte, definindo-se um prazo para o levantamento do prémio que lhes coube em sorte.

PORMENOR DA ATUAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DAS FONTAINHAS (VILA DAS AVES) NO SARAU DE REIS ORGANIZADO PELOS AGRUPAMENTO 0004  
FOTO: FERNANDO SOARES



Quanto aos grupos que se inscreveram no sarau e que assumiram a sua presença honraram naturalmente com a dignidade que os caracteriza a comunidade avense, nesta iniciativa que contou com as presenças de Tiago Araújo, vereador da Cultura da Câmara de Santo Tirso, de Elisabete Faria, presidente da Junta local e por responsáveis do núcleo de Famalicão do CNE, para além, naturalmente, dos escuteiros do agrupamento que vêm assumindo esta função de preservar a tradição do canto de Janeiras e Reis.

Quanto às prestações musicais, vência ao Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, mais concretamente ao seu núcleo escolar da EB 2/3, dirigido pela professora Esmeralda, que cantou e encantou com vozes muito bem afinadas e melodias simples e de bom efeito; aos pequeninhos do Jardim Infância das Fontainhas (do mesmo Agrupamento) que deixaram o perfume da sua graça e das suas coroas e capas de reis; aos alunos da Escola da Ponte que encheram verdadeiramente o palco, embora este ano com uma verve e irreverência menos artísticas, não por pender para umas “reisadas” estilo “rap” mas por ter resvalado, em certos momentos, para um

estridor sem tom nem som onde os “lugares-comuns” da escola, esses sim, passaram bem; à “Catequese da Infância” que fez passar com alegria a mensagem do Menino de Belém.

Destaque também para os muito adultos do Lar Familiar da Tranquilidade que entoaram muito bem uma melodia de reis nada fácil com auxílio de vários jovens instrumentistas, deixando um testemunho de que mesmo de cadeira de rodas e já na fase descendente da vida se pode honrar a tradição; para o coro da Associação de Reformados (Arva) que, como sempre, mostrou o seu entusiasmo por cantar em grupo, afinadamente sim, mas de forma demasiado altissonante e, atenção, que nem todas as melodias servem para dar os vivas, muito menos o tango dos Amores de um Estudante; para os ranchos, o de Santo André e o Etnográfico, que têm a sua cultura própria, o seu estilo de cantar, de acompanhar e o aprumo visual nos trajés e nos movimentos como um coletivo que se impõe e nisso estão sempre bem; para a Universidade Sénior que, pela primeira vez, se apresentou neste sarau partilhando uma conhecida melodia do Zeca Afonso bem própria desta quadra.

Finalmente, quanto ao Grupo Coral de Vila das Aves que quis primar por cantar “a cappella”, como é seu timbre, uma harmonização de uma cantiga, “Vamos dar as Boas-Vindas”, uma canção natalícia da Covilhã, numa harmonização um tanto ou quanto dissonante de um tal Simão Barreto, destoou e não conseguiu manter o equilíbrio de vozes que se lhe exigia, no entanto, impôs-se depois por uns “vivas” mais soltos e alguma “picardia” crítica.

Participaram ainda os grupos: Jovens Renascer, o Asas - Casa do Sol e naturalmente o grupo anfitrião e organizador que está de parabéns por continuar a manter viva esta tradição do Cantar de Reis. |||||



S. MAMEDE DE NEGRELOS

## Concerto marca os 50 anos da paróquia local

Teve lugar, no passado dia 26 de dezembro, um Concerto de Natal na Igreja Matriz de S. Mamede de Negrelos, organizado pela paróquia local. E diga-se, desde logo, que a Igreja tomou-se pequena para acolher todos os que não quiseram perder a atuação do Coral da Misericórdia de Santo Tirso e do Coral dos Pequenos Cantores de Santo Tirso, desta vez abrihantada com a participação do Coro dos Pequenos Cantores de S. João da Ponte (Guimarães) e do Orfeão de Loureiro (Oliveira de Azeméis).

As vozes celestiais das crianças que compunham os coros infantojuvenis, orientados pelas maestrinas Aliona Barbaneagra e Mariana Silva, deram início a um concerto que iria deixar marcas nas comemorações do 50.º aniversário da paróquia de S. Mamede de Negrelos. Seguiu-se a atuação do Coral da Misericórdia e do Orfeão de Loureiro, que sob a batuta dos maestros José Manuel Pinheiro e Rui Ferreira, respetivamente, interpretariam variadas músicas dos seus reportórios, encerrando o concerto com uma atuação conjunta interpretando a obra tradicional Inglesa “The First Noel”, perante as cerca de 350 pessoas que encheram o espaço. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

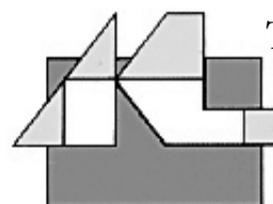
Telef. 252 872 360

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

# INQUÉRITO

“Os barcos em alto mar baloçam quase tanto como os automóveis nas nossas ruas”

INQUÉRITO A SEBASTIÃO LOPES, MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, ELEITO PELO PSD

Sebastião Lopes nasceu em Vila das Aves há 62 anos. Depois de 16 anos a viver na Alemanha, regressou à sua terra há já 32 anos. É membro da Assembleia de Freguesia, tendo sido eleito na lista do PSD. Trabalha atualmente em Felgueiras, exercendo funções de diretor de produção da Triple Marfel.

#### Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Falta sobretudo emprego, parece-me que a exemplo de outras autarquias, a nossa também podia ser um pouco mais proativa, nesta área, mas reconheço que é uma área muito difícil.

#### O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Uma programação que unisse mais a população ao seu centro cultural, não só a de Vila das Aves, mas de todas as freguesias vizinhas.

#### Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Se foram prometidas é porque todas elas são necessárias, mas eu pergunto é se já cumpriram alguma; acredito que no próximo ano alguma coisa seja feita, mas será demasiado tarde.

#### Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Não estou preocupado com isso, mas, pelo andamento, no ‘dia de s. nunca à tarde’. Mas não é, neste momento, obra prioritária para o concelho.

#### Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Para poder mostrar à população do concelho que existem obras em Vila das Aves, menos dispendiosas, mas muito mais necessárias do que a recuperação da praça não sei das quantas e do que parques e mais parques; são

os passeios, a recuperação de ruas, a iluminação pública e outras mais... Não tarda que se organizem transportes grátis para povoar os parques...

#### A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Dom Pérignon, pois apesar de tudo parece-me mais saudável; mas é um local que me traz boas recordações aquando da minha juventude de estudante.



#### Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Em que a palavra era mais que uma escritura.

#### Eu faria um abaixo-assinado para...

Oh! Para tanta coisa. Por ex.: acender as lâmpadas apagadas da iluminação pública, dar luz à volta da nossa igreja (gostava de saber quem as apagou); as nossas ruas parecem percursos para a prática de marinheiros (os barcos em alto mar baloçam quase tanto como os automóveis nas nossas ruas); os nossos passeios...

#### Onde se comem os melhores jesuítas?

Na Moura, claro, passe a publicidade.

#### Eu pagava para...

Eu pagava para ver as casas de banho do nosso cemitério antigo com a dignidade que merecem, e não meias escondidas atrás de uma parede.

#### Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Não tenho dúvida que será esta. Não é meu costume, mas aqui sigo a linha de pensamento socialista: estamos na hora de mudança... Isto desde que o PSD não se lembre, à última hora, de dar tiros nos pés, o que já não seria a primeira vez, infelizmente. Ou que o segundo e terceiro se unam para derrubar o primeiro. Acho que caso a nossa deputada Andreia Neto queira e o PSD também, estão reunidas as condições para a mudança; reconheço capacidade e empenho na Dra. Andreia para termos políticas diferentes e mais consensuais no concelho de Santo Tirso. Apesar de todo o respeito e admiração que tenho pelo presidente Couto.

#### Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

À missa vou com toda a gente, aprendi a respeitar toda a gente. Como sou praticante, sinto que as igrejas cada vez mais têm lugar para mais gente, desde que vejam em Cristo o exemplo a seguir, já que no resto, respeito a ideia de cada um. À bola? É difícil estar ao lado dos que só têm bola na cabeça.

#### Com quem é que gostava de se coligar?

Sinceramente, nunca fui muito dado a coligações.

#### Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Maria do Céu. Conheço e com muito gosto! E parece-me uma senhora muito simpática.

#### Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Claro que o da Quinta do Verdeal. Ou o da Tojela, mas descansem que vamos ver nascer outros na sede de concelho e nós vamos esperando e batendo palmas.

#### Gostava que o Couto fosse interrompido?

Acho que não.

#### A quem dava com um pau de selfie?

Àqueles que não são capazes de pôr os interesses coletivos à frente dos pessoais.

#### Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Pelos vistos para muito mais, mas só na sede de concelho: é que a pedalada é em bicicleta de ginásio.

#### A quem oferecia uma medalha de mérito?

Ao grupo de jovens que foi capaz de esquecer o que os separa e fortalecer o que os unia e com a Junta de Vila das Aves organizar o “Aves em Natal” e sobretudo o Concerto de Natal de 26 de dezembro, que encheu a Igreja Matriz e cuja receita reverteu para o “Super-T”. Foi um ato louvável neste mundo cada vez mais egoísta e insensível. E dava ainda à empresa ou entidade que resolvesse em definitivo as questões financeiras que impedem que o Tiago possa resolver o seu problema de saúde. Neste caso, a medalha seria, certamente, de ouro. IIII

“  
Ainda sou do tempo em que a palavra era mais que uma escritura”.

SEBASTIÃO LOPES

J·O·R·G·E  
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO

SEGUNDA OLIGA DE FUTEBOL // CD AVES

## Vitória importante para o Aves na visita à Serra da Estrela

NEM O FRIO E CHUVA QUE SE FAZIAM SENTIR, ABALOU A SUPREMACIA AVENSE. O CD AVES DESLOCOU-SE À SERRA DA ESTRELA, NO DOMINGO PASSADO (10 DE JANEIRO) PARA DEFRONTAR O COVILHÃ, EM MAIS UM JOGO A CONTAR PARA A SEGUNDA LIGA. VENCEU SEM DIFICULDADE POR 3-0

IIIII TEXTO: CATARINA GONÇALVES  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

No sentido de dar continuidade à serie de resultados positivos e de (re)iniciar uma aproximação aos lugares cimeiros ao comando de Ulisses de Moraes os homens do Aves cedo impuseram o seu futebol. O resultado começou a ganhar forma logo aos 11 minutos por Guedes, bem servido por Mendy, que abriu o marcador para a equipa avense.

A equipa da Covilhã sentiu o golo sofrido. Desde o primeiro tento do Aves, tentaram explorar o contra ataque, e assim, importunar a defensiva avense, mas esta sempre se impôs, não permitindo que os serranos colocassem em perigo, a baliza de Quim. Para que fique registado; Quim, guarda-redes do Aves, teve mais uma exibição de alto nível e de máxima concentração pois, ao longo dos 96 minutos, manteve inviolada a baliza da equipa avense. Aos 34 minutos, no seguimento de um livre, Ericsson de cabeça, fez aumentar a vantagem para o Aves, num lance onde Taborda,

apesar de atraído pelo vento, não ficou bem na fotografia.

A equipa de Vila das Aves manteve-se sempre super tranquila, fruto da vantagem na partida, enquanto os da casa, acusavam o resultado negativo e não se concentrar para tentar dar a volta ao resultado. Dadas as circunstâncias, surgiu já em cima do intervalo, por intermédio de Mendy a marcar o terceiro para o Aves aos 42 minutos.

Os homens de Chaló, treinador

A RECEITA DE BILHETEIRA DO JOGO AVES - FARENSE (NA IMAGEM) REVERTEU PARA A CAUSA DO SUPER-T

do Covilhã, com uma desvantagem de 0-3, entraram na segunda parte, determinados em aproveitar o fato de jogar a favor do vento, para subir no terreno e assim tentar diminuir a desvantagem no marcador. Tal nunca veio a acontecer, fruto da grande experiência e determinação avense, que anulava qualquer lance de perigo.

O Desportivo das Aves é o vencedor justo, que soma uma importante vitória para avançar para uma classificação mais tranquila e para se aproximar dos lugares da frente.

Nas jornadas anteriores o Desportivo das Aves derrotou o Farense por 2-0 (na imagem) e empatou em Mafra (1-1) e ocupa o décimo lugar com 33 pontos após a jornada 24, a primeira da segunda volta do campeonato.

TAÇA DE PORTUGAL - OITAVOS DE FINAL: DESTA VEZ O FINAL NÃO FOI FELIZ PARA O DESPORTIVO DAS AVES

Conforme noticiado na última edição do Entre Margens, realizou-se em 16 de dezembro no Estádio do Clube Desportivo das Aves o jogo com o Nacional da Madeira, da 1ª Liga, a contar para a Taça de Portugal. Desse jogo não fizemos notícia pois se disputou já depois do fecho da edição. Ao fim dos 120 minutos de jogo o empate a duas bolas obrigou à deci-

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - FC PORTO B	49
02 - CHAVES	43
03 - FEIRENSE	42
04 - FREAMUNDE	40
05 - GIL VICENTE	40
06 - PORTIMONENSE	39
07 - SC BRAGA B	37
08 - SPORTING B	35
09 - OLHANENSE	34
10 - CD AVES	33
11 - FAMALICÃO	33
12 - ATLÉTICO CP	32
13 - AC VISEU	32
14 - SANTA CLARA	31
15 - VARZIM	31
16 - FARENSE	30
17 - GUIMARÃES B	30
18 - LEIXÕES	27
19 - BENFICA B	27
20 - SP COVILHÃ	26
21 - PENAFIEL	26
22 - MAFRA	24
23 - ORIENTAL	22
24 - UD OLIVEIRENSE	17

são pela marcação de grandes penalidades e, desta vez, foi o visitante a ter a sorte do jogo, eliminando os avenses. Ainda assim, fica o registo de mais uma partida disputada com grande garra perante um adversário de escalão superior. IIIII



J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**CAMPEONATO DE PORTUGAL****S. Martinho e Tirsense empatam**

As jornadas recentes do Campeonato de Portugal traduziram-se, para o S. Martinho, por uma sucessão de empates que lhe dão a sexta posição da tabela num conjunto de 10 equipas da série B do Campeonato de Portugal. Depois do registo de três empates feito na última edição deste jornal, o S. Martinho voltou a empatar em Arões (1-1), em casa com o Fafe (0-0) e em Mondim (1-1). Metade do total dos jogos realizados (8) terminaram empatados e a regularidade é tal que, na outra metade são tantas as vitórias quantas as derrotas. Nos dois jogos que falta disputar nesta fase poderá ainda amealhar alguns pontos mais. O jogo com o Varzim, que é último da tabela é em casa e a visita a S. Torcato pode permitir resultado favorável.

O Tirsense cedeu mais um empate caseiro em dia de bolo pelos 78 anos do Clube. O estado do relvado, devido à intempérie, não ajudou e um golo para cada lado foi o melhor que se pôde obter no jogo com o Sobrado. No jogo com o Pedras Rubras, disputado no seu estádio, o Tirsense foi inapelavelmente derrotado pelo Pedras Rubras por duas bolas sem resposta. Entretanto, e já depois do fecho desta edição, jogou-se ontem a partida da 15ª jornada que, em Cinfaes, foi interrompida devido ao mau tempo no primeiro domingo do ano. Os outros dois jogos em falta para a conclusão desta fase serão no Coimbrões e em casa com o Vila Real. ||||

**FUTEBOL // DIVISÃO DE ELITE PRO-NACIONAL****Vilarinho vitorioso na Lixa, perde pontos em casa**

As três últimas jornadas do FC Vilarinho saldaram-se por resultados para todos os gostos: vitória na Lixa (0-1), derrota em casa com o Paredes (0-1) e empate no Padroense (2-2). Estes resultados permitem-lhe manter o 16º lugar entre vinte concorrentes no final da primeira volta do campeonato. O próximo jogo, contra um clube do "seu" campeonato, o Baião, embora sendo no reduto do adversário pode permitir ao FC Vilarinho distanciar-se um pouco mais do fundo da tabela classificativa. ||||

**DESPORTIVO DAS AVES ELEGE CORPOS GERENTES****António Freitas desistiu da candidatura**

O Desportivo das Aves tem eleições marcadas para o dia 30 de janeiro próximo e não se confirma aquilo que há algum tempo atrás se perspectivava como inédito: a apresentação de duas listas. De facto, já na última Assembleia Geral do clube, de 22 de outubro passado, o atual presidente, Armando Silva, tinha dado conta da sua intenção de recandidatura e António Freitas, presidente honorário, deu a conhecer, por essa altura a sua intenção de concorrer à liderança do clube.

Depois de diligências infrutíferas

de Narciso Oliveira, presidente da Assembleia Geral, no sentido de juntar numa só as duas candidaturas, António Freitas acabou por anunciar a sua desistência. No comunicado publicado por alguns órgãos da imprensa desportiva, António Freitas criticou o elevado passivo, do qual "mais de 80 por cento é exigível no imediato", tendo "alguns credores já avançado com ações judiciais" e considerando que o próximo mandato será marcado pelas dificuldades financeiras resultantes da gestão dos últimos anos. |||| ALF

**FC TIRSENSE****Presidente demissionário lidera a única lista apresentada**

O Tirsense tem eleições marcadas para o dia 16 do corrente mês na sua sede social sita no Estádio Abel Alves de Figueiredo. Fernando Matos lidera a única lista candidata, apesar de ter apresentado a sua demissão em Assembleia geral realizada em 14 de dezembro. Nessa altura, apresentou como justificação para a sua decisão o facto de não ter conseguido que o Tirsense tivesse

tido um percurso desportivo de acordo com as expectativas criadas, dando a entender também que teve falta de apoios por parte da Câmara Municipal.

A autarquia não tardou a reagir às notícias oriundas do clube da cidade, revelando que desde a posse da direção que se demitiu já tinha atribuído, em apoios diretos e indiretos, mais de 250 mil euros. ||||

**GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO****Ginásio Clube tirsense elegeu Órgãos Sociais**

Decorreu na passada 2ª feira, 11 de janeiro, a Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos Órgãos Sociais do Ginásio Clube de Santo Tirso para o triénio 2016/2018. A lista liderada por Rafael Sousa foi

eileta com o voto a favor da totalidade dos associados presentes. A Assembleia Geral do Clube continuará a ser presidida por Henrique Fernandes, e o Conselho Fiscal e Disciplinar por Mafalda Cunha. ||||

**Santo Thyrso Ultra Trail chega agora aos 50 quilómetros**

A SEGUNDA EDIÇÃO DO SANTO THYRSO ULTRA TRAIL TERÁ LUGAR A 13 E 14 DE FEVEREIRO E COMPORTA UM GRAU DE DIFICULDADE MAIOR

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, esta é "uma prova que rapidamente granjeou espaço a nível nacional e internacional", destacando não só as condições técnicas mas também a paisagem natural que proporciona aos participantes. "Trata-se de uma prova realizada numa paisagem natural de rara beleza, que passa por alguns dos ex-libris do nosso concelho", explica.

Em termos de novidades, o diretor da prova, Hélder Azevedo, destacou "um novo percurso, de 15 quilómetros, para atletas menos experientes, que queiram iniciar-se na atividade, e ainda o prolongamento da Ultra para 50 quilómetros". Destinada a atletas experientes, como o tirsense Diogo Fernandes, presente na conferência de apresentação, a prova propõe desafios constantes ao longo do percurso. Com partida e chegada no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, a Ultra envolve quatro zonas emblemáticas do concelho: Monte da Assunção, Valinhas, Pilar e Monte Córdova.

O Trail Longo, de 27km, com vertente de competição, também envolverá as zonas do Monte da Assunção, Valinhas e Monte Córdova. Já o Trail Curto, de 15km, destinado a atletas menos experientes ou que se pretendam iniciar na atividade, terá lugar apenas no Monte da Assunção. Ambos os Trails têm como local de

partida e chegada o Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

A Caminhada/Marcha de Montanha, um percurso de 10km, não tem fins competitivos e permite a participação de todos. Destinada essencialmente a iniciantes e familiares ou acompanhantes dos atletas, terá um valor simbólico, que reverterá a favor de 3 instituições.

As provas dividem-se entre dois dias. No primeiro, 13 de fevereiro, tem lugar o STUT Kids Trail. Já o Ultra Trail de 50km, o Trail Longo de 27km, o Trail Curto de 15km e a Caminhada/Marcha de Montanha de 10km, têm lugar no dia 14.

A inscrição é obrigatória, e deve ser feita em [www.lap2go.com](http://www.lap2go.com), até 7 de fevereiro. A prova STT Kids é de inscrição gratuita. ||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DIVERSOS

S. TOMÉ  
NEGRELOS



## AGRADECIMENTO

Manuel Pinto Machado

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 87 anos de idade, falecido na sua residência no dia 15 de Dezembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 16 de Dezembro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE  
LORDELO



## AGRADECIMENTO

Rosalina Pereira Moutinho

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Deocriste - Viana do Castelo, com 82 anos de idade, falecida na sua residência no dia 2 de Dezembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 4 de Dezembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho



Agradecimento Landim

### D. Sandra Manuela Rodrigues dos Santos

No passado dia 11 de dezembro, faleceu a D. Sandra Manuela Rodrigues dos Santos, com 39 anos, divorciada, residente em Mindelo - Vila do Conde.

Sua mãe e filhos e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida.

**A Família.**

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da  
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.



Agradecimento Novais

### Sr. Joaquim da Silva Carvalho

No passado dia 12 de dezembro, faleceu o Sr. Joaquim da Silva Azevedo, com 82 anos, viúvo de D. Maria Beatriz Carvalho Pereira, residente no lugar da Saldanha - S. Simão de Novais.

Suas sobrinhas(os) e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

**A Família.**

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da  
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.

Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
PERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588621950	CONHECIMENTOS DAS MÁQUINAS DE COSTURA	U.F. DE CAMPO
ERRALHEIRO m/f	588622368	CONHECIMENTOS EM SERRALHARIA	MONTE CORDOVA
PERADOR DE MÁQUINAS DE TECER TRICOTAR m/f	588625033	TRABALHAR EM SECTOR DE MÁQUINAS DE TRICOTAGEM DE MALHA (MÁQUINAS KETTEN E RACHEL) COM EXPERIÊNCIA.	REBORDÕES
ESIGNER, GRÁFICO OU DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA m/f	588628743	COM FORMAÇÃO EM DESIGNER DE COMUNICAÇÃO	U.F. DE BOUAGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
PERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588630609	EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE UM ANO EM MÁQUINAS DE COSTURA INGLESA, CORTE E COSE, PONTO CORRIDO E MÁQUINA DE CINTOS-PREFERENCIALMENTE COM EXPERIÊNCIA EM CONFECÇÃO DE GANGAS EM SÉRIE	U.F. DE BOUAGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
EPRESENTANTE COMERCIAL m/f	588630990	DE PREFERÊNCIA COM EXPERIÊNCIA COMO COMERCIAL	U.F. DE AREIAS, SEQUEIRÓ, LAMA E PALMEIRA
TRABALHADOR DA TRIAGEM DE RESÍDUOS m/f	588631238	PREFERÊNCIA PESSOAS COM EXPERIÊNCIA NA TRIAGEM DE RECOLHA DE RESÍDUOS	U.F. DE AREIAS, SEQUEIRÓ, LAMA E PALMEIRA
PERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588631513	CONHECER METODOS E FASES PARA CONFECIONAR UMA PEÇA DO INÍCIO AO FIM EM MALHAS-JERSEY, INTERLOK, ALGODÃO, POLIAMIDA E POLIESTER; MÁQUINA DE COERTE E COSE, PONTO CORRIDO, CASEAR, PREGAR BOTÕES, RECUBRIMENTO, CINTOS, FLATLOK; EXPERIÊNCIA EM REALIZAR MOLDES, ESCALAS E CORTE	U.F. DE AREIAS, SEQUEIRÓ, LAMA E PALMEIRA
OTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS E MERCADORIAS m/f	588631624	PRETENDE-SE MOTORISTA PROFISSIONAL COM EXP. EM ARTICULADOS (CARTA C+E) MÍNIMO 2 ANOS EXPERIÊNCIA; CONHECIMENTO FRANÇA/ESPAÑA; CONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL - TEMPOS DE CONDUÇÃO E REPOUSO, CONDUÇÃO RACIONAL/ECONÓMICA;	U.F. DE SANTO TISSO, COUTO E BURGAS
MPREGADO DE BAR m/f	588631762	PESSOA ATIVA, ORGANIZADA, RESPONSÁVEL, TRABALHADORA E COOPERANTE.	U.F. DE SANTO TISSO, COUTO E BURGAS
ENDEADOR DE CENTROS DE CONTACTO m/f	588632605	CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA NA ÓTICA DO UTILIZADOR	U.F. DE SANTO TISSO, COUTO E BURGAS
ARMADOLÓGICO E OUTROS ESPECIALISTAS RELACIONADOS m/f	588633622	SUPERVISÃO DO DESENHO, CONDUÇÃO E REPORTE DOS ESTUDOS FARMACOLÓGICOS IN VIVO E IN VITRO E SUPERVISÃO. INTERAGIR COM OS CIENTISTAS DA ÁREA DA FARMACOLOGIA, QUÍMICA, FORMULAÇÃO E BIONFORMÁTICA, PARA MELHORAR O CONHECIMENTO DAS PROPRIEDADES FARMACODINÁMICAS E FARMACOCINÉTICAS DAS MOLÉCULAS.	U.F. DE CORDONADO (SÃO ROMÃO E SÃO NAMEDÉ)
ORTADOR DE VIDRO m/f	588633695	TER CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA NO MANUSEAMENTO DE VIDRO PARA PRODUÇÃO DE VIDRO LAMINADO, DUPLO E TEMPERADO.	U.F. DE BOUAGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)



Agradecimento Bairro

### Sr. Francisco Martins Dias

No passado dia 31 de dezembro, faleceu o Sr. Francisco Martins Dias, com 65 anos, casado com a D. Maria Angelina Ferreira de Freitas, residente na Rua da Pedreira- Bairro.

Sua esposa, filhos e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

**A Família.**

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da  
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.



Agradecimento S. Tomé de Negrelos Vila das Aves

### D. Maria José Martins de Oliveira Correia

No passado dia 31 de Dezembro, faleceu a D. Maria José Martins de Oliveira Correia, com 53 anos, casada com o Sr. José Alberto de Castro Ferreira Correia, residente na rua Central - S. Tomé de Negrelos.

Seu marido e filha e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida.

**A Família.**

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da  
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

**J.O.R.G.E**  
OCULISTA  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**Agência Funerária Santos Godinho, L.da.**

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, L.da.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**José Miguel Torres**



**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

**COMPRO \* VENDO \*  
TROCO**

**OFERTAS E  
PROCURAS DE  
EMPREGO...**

Faça deste espaço uma  
oportunidade de negócio

Contacte-nos  
pelo telefone 252 872 953  
ou através do email  
[jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

**Ano Novo**



Deixem o Homem nascer o novo dia  
Sem aquele ódio de ranger os dentes...  
E ao bombar da discórdia e da agonia  
Não mais deflagrem sobre os inocentes!

Construa-se a cidade da alegria  
Onde as artérias sejam as nascentes  
Daquela esperança doce que nos cria  
o chão de um tempo novo e novas gentes!...

Deixem as mãos acarinhar o fruto,  
Pensar que não há mais mágoa nem luto,  
Todo um desejo que a lutar se alcança;

Porém, no mundo em que a ambição vigora,  
De que nos vale gritar aqui e agora,  
Se não houver vontade de mudança?!...

Afonso Bastos

- \* contabilidade
- \* projectos de financiamento
- \* seguros
- \* credito habitação

[geral@gabinetecastrocastro.pt](mailto:geral@gabinetecastrocastro.pt)

**castro &  
castro**

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161  
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438  
fax: 252 875 803

**CP**

Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Área de Construção Civil  
Área de Mediação Imobiliária  
Apoio Comunitário  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 61 4795 - 073 Vila das Aves  
Tel: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.cfp.com.pt

**Tenha a sua  
assinatura em dia e**

**GANHE UM ALMOÇO  
PARA 2 PESSOAS  
NO RESTAURANTE:**

*Estrela do Monte*

**J·O·R·G·E  
OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

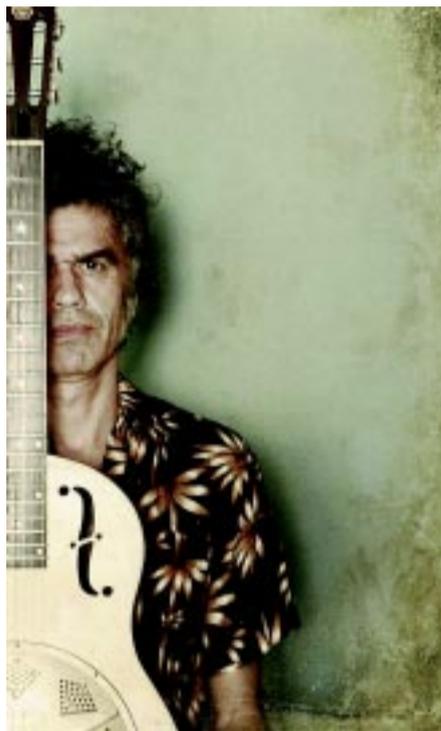
# A FECHAR

**Próxima edição  
do Entre Margens  
nas bancas  
a 28 de janeiro**

VILA DAS AVES

## Tó Trips abre, em fevereiro, ciclo de concertos no Centro Cultural

TÓ TRIPS, UMA DAS METADES DOS DEAD COMBO, (NA IMAGEM) APRESENTA-SE NO CENTRO CULTURAL NO DIA 27 DE FEVEREIRO. EM MARÇO, CHEGARÁ NORBERTO LOBO



No final do próximo mês de fevereiro, a música moderna portuguesa regressa ao Centro Cultural de Vila das Aves e o primeiro convidado é de peso: Tó Trips, uma das metades dos Dead Combo que em abril do ano passado revelou o seu segundo álbum a solo “Guitarra Makaka - Danças a um Deus Desconhecido”.

O concerto está marcado para dia 27 e com ele abre-se um ciclo de quatro espetáculos a que a organização, a cargo do produtor e programador artístico Sérgio Neto, deu o nome de ‘Sonoridades Emergentes’.

Depois de Tó Trips, o programa de concertos prossegue com outra figura central da nova música portuguesa, Norberto Lobo, no dia 19 de março. Em abril, no dia 16 é a vez de Sequin, projeto a solo de Ana Miró, subir ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves. O ‘Sonoridades Emer-

gentes’ termina com o concerto da banda de blues-folk portuguesa, a Jigsaw, no dia 14 de maio. Todos os concertos acontecem às 22 horas no Centro Cultural de Vila das Aves e os bilhetes para cada espetáculo custam 5 euros.

Recorde-se que entre 2010 e 2012 o mesmo espaço cultural de Vila das Aves acolheu o então Ciclo de Música Moderna Portuguesa, consubstanciado com os concertos de JP Simões, Noiserv e Tiguana Bibles, entre muitos outros. Idêntica iniciativa regressa agora, mais uma vez com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, com o propósito de proporcionar uma maior dinâmica àquele espaço cultural e, ao mesmo tempo, promover os sons de que se faz a música nacional. O ‘Sonoridades Emergentes’ conta com o apoio do jornal Entre Margens. IIIII

**ASSINE E DIVULGUE ASSINATURA ANUAL 15€**

**FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS**

### FICHA DE ASSINATURA

**Nome:** .....

**Morada:** .....

**Código Postal:** ..... / ..... **Localidade:** .....

**Telefone:** ..... **Número de Contribuinte:** .....

**Data de Nascimento:** ..... / ..... / .....

**Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):** .....

**ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05**

**Data** .... / .... / ..... **Assinatura:** .....